



Sexta-Feira, 20 de Outubro de 2017 - 15:27 (Polícia)

FILHO DE PM ATIRA EM COLEGAS DENTRO DE ESCOLA EM GOIÂNIA, MATA DOIS E FERRE QUATRO

Suspeito pelos disparos é um adolescente de 14 anos, que cursa o 8º ano. Ele é filho de policiais militares e está apreendido.

Dois estudantes foram mortos e outros quatro ficaram feridos em um atentado a tiros no Colégio Goyases, unidade particular localizada na Rua Planalto, no Conjunto Riviera, em Goiânia, no final da manhã desta sexta-feira, 20. O tenente-coronel Marcelo Granja, assessor de comunicação da Polícia Militar de Goiás (PM-GO), confirmou que o autor dos disparos, um adolescente de 14 anos, é filho de um Policial Militar e a arma usada é da corporação.

O tenente-coronel disse que ainda não se sabe como o estudante teve acesso a arma. Ele a levou ao colégio dentro de uma mochila e realizou os disparos dentro da sala de aula e foi imobilizado quando tentava recarregá-la. Informações iniciais apontam que jovem estaria sofrendo bullying na escola por não usar desodorante.

'Ele mirou em mim, mas não conseguiu', diz colega de suspeito do ataque em Goiânia



As duas vítimas fatais foram identificadas como João Vitor Gomes e João Pedro Calembó. Ambos morreram dentro da sala de aula.

"Informações preliminares dão conta que ele estaria sofrendo bullying, se revoltou contra isso, pegou a arma em casa e efetuou os disparos", confirmou o coronel da Polícia Militar Anésio Barbosa da Cruz.



O estudante já foi apreendido e encaminhado à Delegacia de Polícia de Apuração de Atos Infracionais (Depais). Os adolescentes feridos, três meninas e um menino, foram levados ao Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo) e ao Hospital dos Acidentados de Goiânia. Três deles estão em estado grave.

De acordo com uma funcionária da instituição, que não quis se identificar, todas as vítimas tinham 13 anos e eram do 8º ano do ensino fundamental.

Os alunos do oitavo ano do Colégio Goyases estavam tendo aula de Ciências quando ouviram o primeiro disparo. **"Achei que fosse alguma bexiga, algum experimento"**, diz Ana, que não quis se identificar. Quando percebeu que era tiro, ela e mais alguns alunos saíram correndo. Ana foi até a delegacia que fica próximo do local.



Um helicóptero do Grupo de Radiopatrulha Aérea (Graer) e viaturas da Polícia Militar (PM) também foram acionados.

Bom comportamento

Em entrevista à rádio BandNews FM, o delegado Luiz Gonzaga, da Delegacia de Polícia de Apuração de Atos Infracionais (DPAI), disse que o atirador tinha um perfil tranquilo. **"Ele mantinha um bom comportamento no colégio, nada que anunciasse uma tragédia como essa."**